

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

São Paulo, junho de 2023



Charge disponível em: <https://www.laurocampos.org.br/2015/03/30/abertura-da-saude-para-capital-estrangeiroameaca-principios-do-sus/>
Acesso em: 28 out. 2021.

na criação de vínculo na relação profissional/paciente.

É mentira que a privatização do serviço público irá resolver os problemas da população. Se fosse verdade, o estado de São Paulo não teria a segunda maior fila de espera para realização de cirurgias eletivas do país. Segundo dados da própria Secretaria de Estado da Saúde, atualmente, há 111.271 usuários à espera de uma vaga.

Logo o estado que destina a maior parte dos recursos da saúde para empresas privadas, com as terceirizações de setores e com as ditas “organizações sociais e filantrópicas”.

Além disso, os profissionais que atuam por empresas privadas no Sistema Único de Saúde (SUS) tem alta rotatividade, o que interfere

Você, usuário da saúde estadual, melhor do que ninguém sabe do que estamos falando. Quantas vezes você foi marcar consulta com um especialista e ele não estava mais na unidade? Quanto tempo você levou para conseguir passar em consulta? Quanto tempo levou para fazer um exame? E a quanto tempo está aguardando para fazer cirurgia?

Enquanto isso, há quase 9 mil leitos fechados em todo o estado, por falta de profissionais para atender a demanda. Mesmo assim, o governo do estado de São Paulo não abre concursos públicos para repor os trabalhadores que atuavam atendendo aos pacientes desses leitos.

Milhares desses trabalhadores se aposentaram, outras centenas faleceram, muitos deles levados pela Covid-19.

Além disso, nas raras ocasiões que há abertura de concursos, o salário oferecido é tão baixo, que os profissionais optam por não assumir o cargo e continuam atuando no setor privado, que oferece salários melhores.

Nós, trabalhadoras e trabalhadores da saúde, reafirmamos nosso compromisso em defender o SUS e é, por isso, que estamos na luta por melhores condições de trabalho e para melhor atendê-lo.

Venha protestar junto conosco, em defesa de uma saúde pública com maior qualidade, que contrate mais profissionais por concurso público e com salários dignos.



Ilustração: Abrasco